

ATA NÚMERO QUARENTA E QUATRO

-----Aos vinte e oito dias do mês de Setembro de dois mil e doze, no Edifício Sede da Junta de Freguesia, pelas vinte e uma horas, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Geraz do Minho. Estiveram presentes todos os seus membros à exceção de Marc Paul Ferreira Machado e Daniel Martinho da Silva Teixeira. Compareceram, também, à reunião os três membros da Junta de Freguesia. -----

-----Da ordem de trabalhos constavam os seguintes pontos: -----

-----1. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA para leitura da correspondência, tratamento de assuntos gerais de interesse da autarquia. -----

-----2. PERÍODO DA ORDEM DO DIA, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto um: Leitura da ata da reunião anterior. -----

Ponto dois: Apreciação de uma informação escrita acerca da atividade exercida pela Junta de Freguesia. -----

-----3. PERÍODO PARA INTERVENÇÃO DO PÚBLICO destinado à prestação de esclarecimentos solicitados. -----

-----Não havendo nada a tratar no período de “antes da ordem do dia” passou-se para o primeiro ponto da ordem de trabalhos do período da ordem do dia. Foi lida em voz alta a ata da reunião anterior, não tendo nenhum dos presentes levantado qualquer objeção ao seu conteúdo. -----

-----Relativamente ao segundo ponto foi apreciada uma informação escrita acerca da atividade exercida pela Junta de Freguesia, desde a data da última reunião. O documento que se anexa a esta ata não mereceu qualquer comentário por parte dos membros da Assembleia. No entanto, e ainda neste ponto, foram colocadas algumas questões que se passam a enumerar: relativamente ao corte da água por parte da Câmara Municipal no tanque do Pinheiro, o Presidente da Junta referiu que o Município foi prontamente confrontado com a situação, tendo já garantido, por diversas vezes, que a situação estava relacionada com as obras de abastecimento de água naquela zona e que iria ser normalizada em breve. Quanto ao atraso do início da beneficiação da Rua de Santo Estevão, o Presidente da Junta respondeu que a obra, que é uma via municipal, tem estado

contemplada todos os anos no plano de atividades do Município mas, por decisão única e exclusiva dos seus atuais responsáveis, não se iniciou ainda, alegadamente por falta de verbas disponíveis em orçamento. Relativamente ao levantamento de algumas luminárias na Rua Martim Moniz por parte de funcionários da EDP, foi o próprio Presidente da Junta que informou a Assembleia da situação, de que só teve conhecimento depois do facto consumado, e de que, após veemente protesto junto do Município, de onde veio a ordem, lhe foi garantido que a situação iria ser normalizada em breve. Ainda neste ponto, surgiram mais três propostas que o Presidente da Junta garantiu analisar no órgão que preside, para lhe dar o devido seguimento, e que passo a citar: a colocação de um novo contentor de lixo doméstico junto ao cruzamento da Rua de Veiga d'Agra com o início da Rua de Portas; a colocação de um sinal de "stop" no entroncamento da Rua dos Moinhos com a rua de Veiga d'Agra e de um espelho no entroncamento da rua Prof. Joaquim Garcia Guimarães com a travessa Prof. Joaquim Garcia Guimarães. -----
-----Não tendo havido qualquer intervenção do público, e por não haver mais assuntos a tratar, foi elaborada, em definitivo, esta ata que, depois de lida e aprovada por unanimidade de todos os membros presentes, vai ser assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia e pelo Segundo Secretário. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia

O Segundo Secretário
